



LUA - APLICATIVO DE ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA

BR 51 2023 000361 1

*Classificação por Grupo: SocialTech**Classificação por Subgrupo: Educação*

LINGUAGEM UNIVERSAL ACESSÍVEL

Desigualdades sociais podem se manifestar particularmente quando há pouca ou nenhuma proficiência na(s) língua(s) oficial(ais) do país onde se vive. No Brasil, é o caso de estrangeiros (imigrantes e refugiados), indígenas e pessoas com deficiência, que acabam sendo em grande parte excluídos dos programas de proteção social por não falarem português. Um aplicativo de acessibilidade linguística é uma ferramenta desenvolvida para ajudar pessoas com dificuldades em se comunicar ou entender idiomas diferentes. Esse tipo de aplicativo pode fornecer recursos que ajudam as pessoas a traduzir palavras, frases e expressões de uma língua para outra, facilitando a comunicação em situações cotidianas, como viagens, compras, estudos e trabalho. O objetivo principal de um aplicativo de acessibilidade linguística é eliminar barreiras e proporcionar uma experiência mais inclusiva e acessível para pessoas que falam diferentes idiomas. Esse tipo de aplicativo pode ser especialmente útil em ambientes multiculturais e internacionais, onde há muita diversidade linguística e cultural. Além disso, pode ser uma ferramenta valiosa para estudantes de idiomas, viajantes e pessoas com deficiências auditivas ou visuais.

LUA - APLICATIVO DE ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA

Pensando nisso, pesquisadores(as) da Universidade de Brasília, criaram o LUA, um aplicativo de controle que permite aos usuários se integrarem e mediarem relações com indivíduos que possuem pouca ou nenhuma proficiência em sua língua padrão, por meio de uma plataforma online ou aplicativo. Por meio deste aplicativo, buscou-se implementar um sistema de comunicação linguisticamente inclusivo, capaz de integrar essas comunidades com pouca ou nenhuma proficiência na língua portuguesa aos sistemas de prestação de serviços públicos nas diversas áreas (saúde, educação, justiça, assistência social e administração de modo geral), contribuindo assim para a efetivação do exercício dos direitos humanos dessa população.

O LUA foi imaginado por pesquisadores do Instituto de Letras da Universidade de Brasília e possibilita a intervenção remota de um profissional intitulado “intérprete comunitário”, pessoa formada para mediar a relação entre falantes



de línguas distintas em contexto institucional de acesso a serviços. Com o LUA, o intérprete comunitário pode ser acionado pelo agente público em caráter emergencial ou por agendamento. O aplicativo traz um banco de dados de intérpretes para os mais variados pares de línguas, como o português & inglês, português & crioulo haitiano, português & Baniwa, etc.

O aplicativo possibilita que um agente público solicite a intervenção de um intérprete cadastrado no sistema, seja qual for sua localização, em algum dos pares de língua disponível nesse banco. A médio prazo, novos recursos linguísticos e tradutórios são previstos: geolocalização de intérpretes para rápida mobilização e intervenção presencial, quando possível; glossários multilíngues e informações institucionais (locais de atendimento, endereços em geral, etc.) e informações legais referentes aos direitos humanos nas várias línguas.

VANTAGENS

- **Facilidade de Uso:** Fácil contato com profissionais capacitados para realizar a tradução;
- **Disponibilidade:** Acessibilidade e rapidez nas interações;
- **Versatilidade:** Integração de Múltiplas de processo.

Agenda 2030 da ONU:



Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br

Telefone: (61) 3107-4116